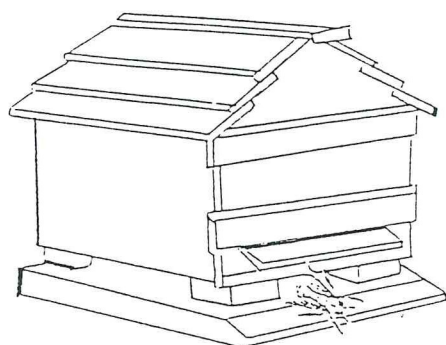


A COLMEIA



C. M. B.
BIBLIOTECA

JUNHO - 1997

ESCOLA N.º 2 - 1.º C.E.B. - PONTES - TAMEL S. VERÍSSIMO

N.º 4

EDITORIAL

Prometemos voltar e aqui apresentamos o n.º 4 de "A COLMEIA".

Entendo que em educação, como nas múltiplas facetas da vida, prometer nunca pode ser um acto vazio, sem sentido, mas uma atitude a assumir, um comportamento que perspetive um ideal, uma forma de ser e estar.

Um jornal escolar é, sem dúvida, um dos veículos de extrema importância na simbiose que se pretende promover na relação Escola/Comunidade.

É nesse sentido que agimos na modesta pretensão de contribuir para uma mais salutar convivência entre todos aqueles para quem "Escola" representa mais que uma palavra.

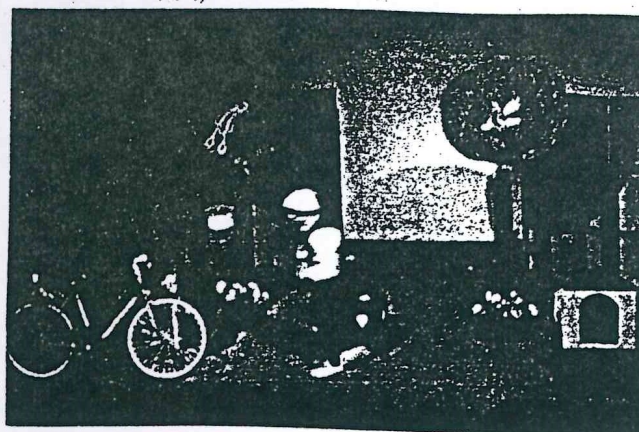
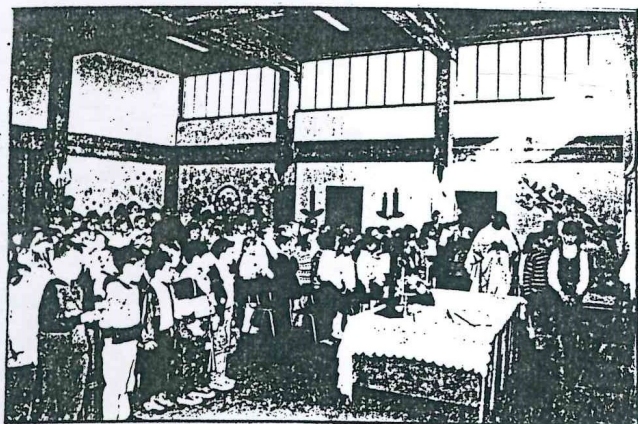
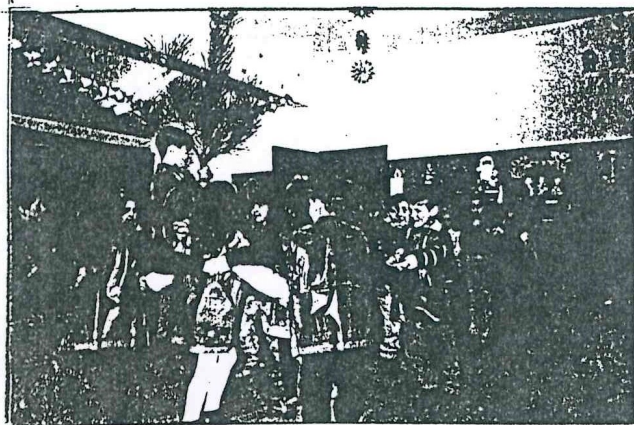
Há diversas maneiras de cada um conseguir aquilo que quer, como dizia La Palice; nós temos a Escola que temos; - teremos, com a colaboração e participação de TODOS, a Escola que queremos-!

A Directora
M.ª Virgínia Machado



SUMÁRIO

O Outono.....	3	Passatempos.....	12,13
O Magusto na escola.....	4	Primavera.....	14
Lenda do "Facho".....	5	As Árvores.....	15
Natal.....	6,7	Poesia.....	16,17
Inverno.....	8	Área Escola.....	18,19
Carnaval.....	9	Passeio escolar.....	20
Futebol.....	10	Notícias.....	21,22
Páscoa.....	11	Dia Mundial da Criança..	23



CARO LEITOR

Voltamos com o
n.º4.

Através de textos,
poesias, desenhos e fotos
procuramos dar ao leitor
uma pequena imagem de
algumas das vivências mais
significativas deste nosso
ano escolar.

Que estas páginas
sejam do vosso agrado!

PROPRIEDADE:

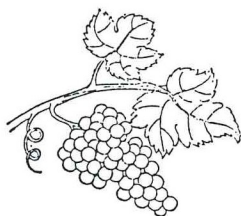
Escola do 1.º CEB - N.º2
Pontes
Tamel S. Veríssimo
4750 BARCELOS
Tel. 053.824322

DIRECTORA:

Prof. M.ª Virgínia Machado

A COLMEIA

O OUTONO...



O Outono está a chegar
As andorinhas deixaram de cantar
O vento há-de voltar
E a chuva começar.

Ângela Esperança - 4.º Ano

O Outono chegou
Para a escola eu vou.
O Verão a despedir
As folhas a cair.



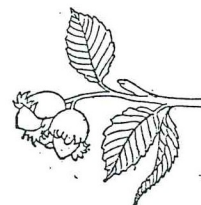
O Outono chegou,
O pássaro-voou,
O frio voltou,--
A vida mudou.

Ana Marta - 4.º Ano

Os dias são mais pequenos
Quando o Outono chegar,
Das árvores caem as folhas,
É tempo de vindimar!



O Outono chegou
Vamos festejar
O calor parou
O frio vai começar.



Diana Sofia - 4.º Ano

Chega o Outono
Acabou o Verão
É tempo da vindima
É tempo de colher o pão.

Patrícia - 4.º Ano

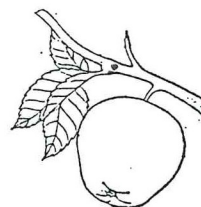
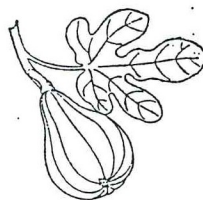


No Outono as árvores ficam despidas,
Os dias mais pequeninos,
Acabaram-se as folhas,
Que tristeza para os meninos!

Silvana Alexandra - 4.º Ano

Chegou o Outono
Começa a colheita da uva,
E, para nossa tristeza,
Começa também a chuva.

Ana Daniela - 4.º Ano



O MAGUSTO NA ESCOLA

O magusto na minha escola realizou-se no dia 8 de Novembro. A manhã estava bonita!

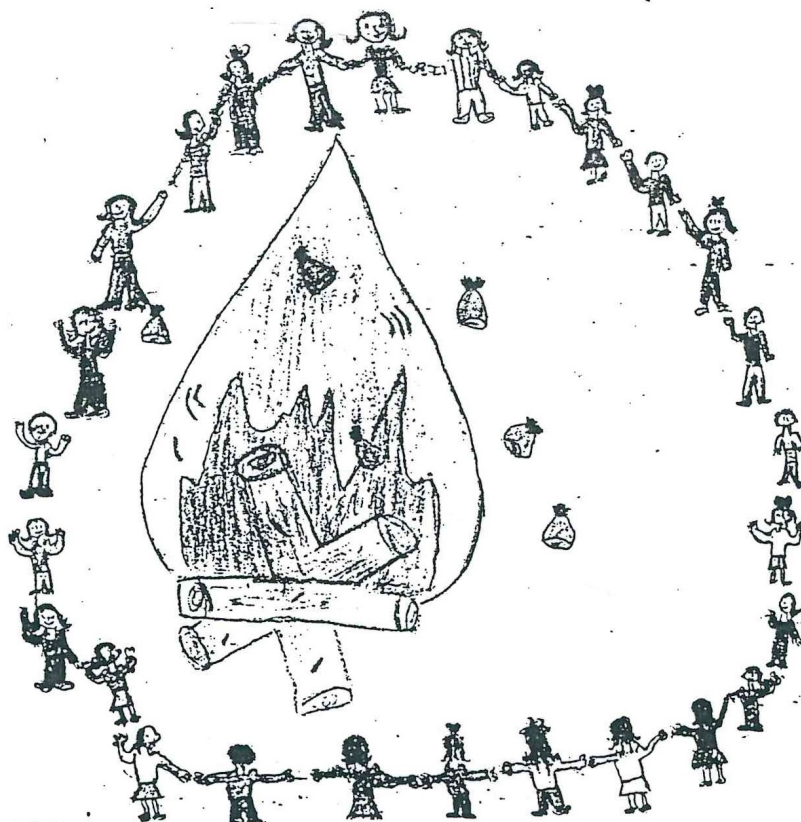
Eu cheguei às nove horas e já estavam muitas crianças a brincar no recreio.

As castanhas foram assadas na Panibar e outras na fogueira. Fizemos rodas à volta da fogueira e cantámos muitas canções bonitas: "O Lindo Outono", "As Castanhas", "O Magusto" e outras...

Depois fomos comer as castanhas.

Eu gostei muito do magusto da minha escola.

Patrícia Magalhães - 4.º ano



Diana Rosendo 4.º- ano

A LENDA DO FACHO



Há muitos, muitos anos viveu no monte do Facho uma tribo de Lusitanos. Fizeram casas redondas e metiam palha no chão e, assim, dormiam. À volta das casas fizeram muralhas. Alguns deles vinham trazer o gado a pastar e outros ficavam a vigiar nas muralhas.

Um dia viram ao longe um exército de inimigos e avisaram os outros. Passaram dias e dias dentro das muralhas e deram conta de que a comida tinha acabado.

Um deles teve uma ideia: na cabeça dos animais puseram archotes com resina (facho).

De noite soltaram os animais pelo monte abaixo. Os inimigos pensaram que era um exército muito grande e fugiram. Os Lusitanos não ganharam pela força mas pela astúcia.

Agora não há lá muralhas mas sim uma capela onde se venera a Senhora do Facho.

E o monte passou a chamar-se Monte do Facho.

NATAL

O Natal celebra o mistério da vinda ao mundo do Verbo Divino feito homem: Jesus Cristo. Com o correr dos tempos, esta festa tornou-se quase universal. Não há, pelo menos no mundo cristão, quem não tenha bem presentes as imagens relacionadas com o evento: o Presépio, o burro e a vaca, o berço com o Menino-Deus, os pastorinhos e os três Reis Magos. A festa tem lugar na noite de 24 para 25 de Dezembro, que corresponde à do solstício de Inverno. Sabe-se que, já no tempo do imperador Aureliano (274), este dia era consagrado ao Natalis Solis Invicti, uma festa do culto de Mitra consagrada ao "renascimento do Sol". Quanto ao Presépio, alegria da nossa meninice e da dos nossos filhos e netos, o seu uso só foi introduzido no Séc. XIII por S. Francisco de Assis.



Um autor contemporâneo de São Francisco. Tomás de Celano, escreveu: «Francisco de Assis mandou preparar uma manjedoura cheia de feno, pôs junto dela um boi e um jumento e, sobre a manjedoura colocou um altar para se cantar a então já tradicional missa da meia-noite, em que o próprio Santo vestiu a dalmática de diácono. A missa começou a ser rezada e, por alturas da Consagração do pão e do vinho, o Menino Jesus esteve presente e vivo no berço-manjedoura, que São Francisco pusera debaixo do altar.»

Num velho livro provençal se faz fé do que rezavam as crónicas da Ordem Franciscana: «Sabemos pelas crónicas de sua Ordem que este homem seráfico fez um oratório no dia de Natal, onde representou o mais natural possível o nascimento de Nosso Senhor, depois de ter obtido licença da Santa Sé, com receio de que, se o não fizesse, fosse condenada aquela novidade. Escolheu uma pobre e comprida estrebaria, tão comprida e tão injuriada pelo tempo que estava desmantelada e sem telhado a mais de meio. Os arranjos que a sua devoção lhe deparou foram uma engenhosa mistura de papel, palha e musgo. O sítio era alumado por muitas velas e as figuras de madeira que representavam o Menino Jesus, a Virgem Maria sua mãe e o bem-aventurado São José estavam postas ao pé de um jumento e de um boi, que ele mandou vir com palha e feno para sustento dos animais.»

É assim, a partir dos sécs. XIII e XIV, que esta celebração teatralizada se repete em todos os lugares franciscanos, com um sentido poético e popular, quer nos conventos, quer em lugares públicos.

FESTA DE NATAL

Em colaboração com a Pré-primária realizou-se uma pequena récita, com o seguinte programa:

Boas festas



- 1- Canção com dramatização: "O Pinheirinho" - 1.º ano, sala 5.
- 2 - Poesia: "Hei-de dar ao Menino..." - 2.º ano, sala 2.
- 3 - Poesia: "Nasceu Jesus" - pela Sofia do 4.º ano.
- 4 - Canção: "A Estrelinha" - cantada pelo 2.º ano, sala 1.
- 5 - Teatro: "Meia Noite" - representado pelo 4.º ano.
- 6 - Poema: "É Natal" - declamado pelo 2.º ano, sala 1.
- 7 - Canção: "Canção das Vindimas" - pelo 3.º ano, sala 3.
- 8 - Música: "Noite Feliz" - pela flautista Diana Sofia, 4.º ano.
- 9 - Canção: "Natal é..." - pelo 1.º ano, sala 5.
- 10 - Poesia: "Menino Dormindo" - pela Ângela Esperança, 4.º ano.
- 11 - Canção: "É Natal, é Natal" - pelo 2.º ano, sala 2.
- 12 - Poesia e Canção de Natal pelo 3.º ano, sala 3.
- 13 - Poesia: "É Natal" - pela Ana Marta, 4.º ano.
- 14 - Canção: "O Sapatinho" - pelo 4.º ano.



A sala onde decorreu a festinha estava decorada com motivos alusivos à época de Natal: presépio, árvore de natal, bolas, estrelas, sinos, luzinhas, anjinhos... finalizámos a festa deliciando-nos com os doces típicos da época, alguns deles confeccionados na escola.

A VISITA À EXPOSIÇÃO
"OS PRESÉPIOS"

No dia 3 de Janeiro de 1997, foi o dia escolhido pela minha professora para irmos ver a exposição "Os Presépios", no museu de Olaria. Havia presépios da colecção de Frei José Morgado e do Colégio Menino Deus. Também havia presépios da Júlia Ramalho, Júlia Côta, da Cerâmica Bogas, do Mistério, do Alberto Vieira. Alguns vieram do Perú, da Itália, da Espanha, da Alemanha e de outros países. À saída foi-nos dada uma fotocópia de um dos presépios do autor Alberto Vieira.

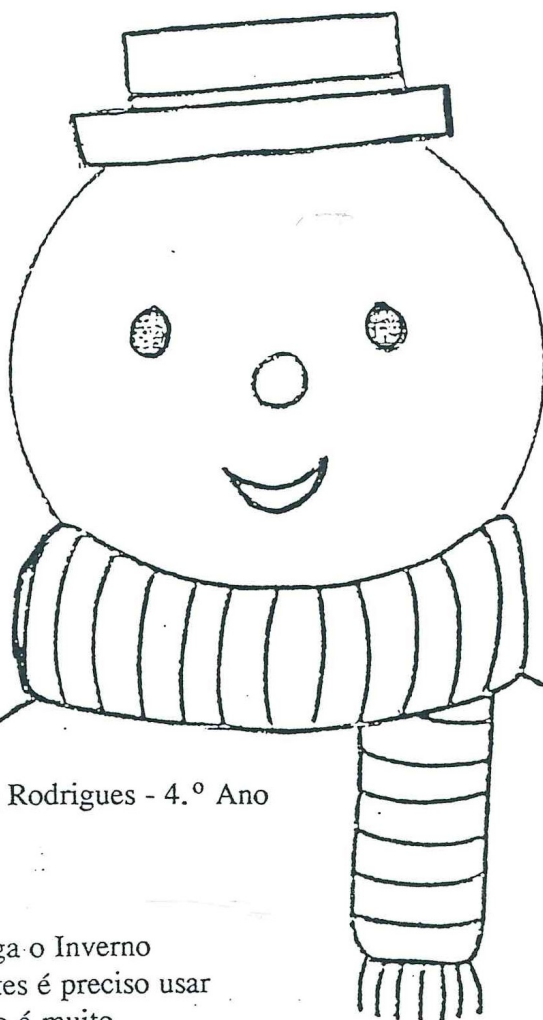
Ana Marta - 4.º Ano

MUSEU
DE
OLARIA
96



Alberto Vieira
"Presépio"

INVERNO



O Inverno a chegar
O Outono a acabar
A neve a cair
E a chuva a vir

Cristina Rodrigues - 4.º Ano

A neve cai
Branca como o linho!
Vou depressa para casa
Vou para o quentinho.

Patrícia Magalhães - 4.º Ano

Quando chega o Inverno
roupas quentes é preciso usar
porque o frio é muito
e podemo-nos constipar.

É preciso ter cuidado
e a chuva evitar
porque se nos molhamos
da mãe iremos levar!

E se neva ainda pior!
É preciso ter cuidado a brincar!
Porque o chão fica gelado
e um tombo podemos dar!

Ângela Esperança - 4.º Ano

Estação de muita chuva
Com neve em cascatinha
Se não levo guarda-chuva
Fico toda molhadinha.

Diana Sofia - 4º ano

CARNIVAL

No dia 7 de Fevereiro, que foi uma Sexta-feira, foi o Carnaval na escola.

Vimos quase todos fantasiados, eu vim de ninja preto, alguns meninos vieram de palhaços e algumas meninas vieram de ciganas.

Nós percorremos as ruas da aldeia, atiramos fitinhas e os habitantes batiam palmas. Também cantámos "Os Três Palhacinhos".

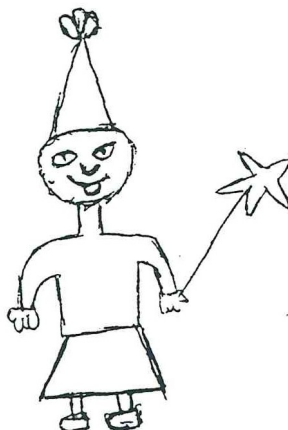
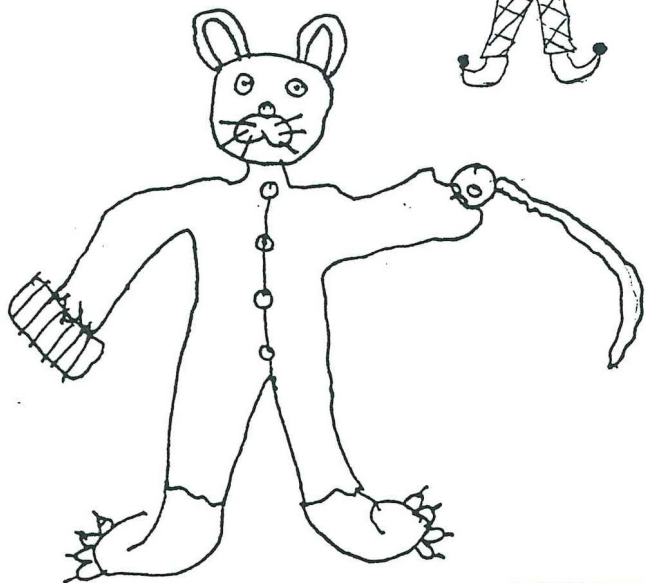
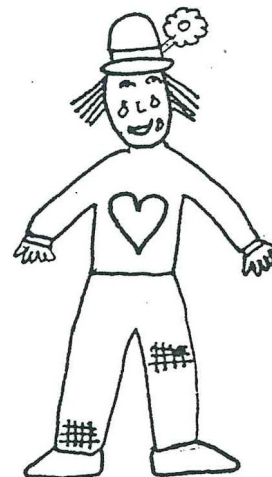
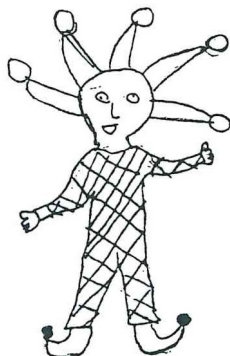
Depois viemos para a escola e tirámos fotografias.

Mas o verdadeiro Carnaval era na Terça-feira. Não podíamos fazer o carnaval da escola nesse dia porque era feriado. Mas eu fantasiei-me e brinquei com os meus amigos, brincámos às escondidas, às caçadinhas e também andámos de bicicleta.

Foi como diz a canção:

Carnaval, ó Carnaval,
A todos dás alegria,
Tudo canta, tudo dança
Tudo gosta deste dia!

André Filipe - 3.º Ano



4.º Ano

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE CINCO

"OS JOGOS DE FUTEBOL"

O 4.º campeonato de futebol de cinco organizado pela Câmara Municipal teve início e mais uma vez a equipa das escolas n.º1 n.º 2 de Tamel S. Veríssimo entraram em campo.

O primeiro jogo realizou-se no dia 25 de Fevereiro no campo de jogos de Manhente. O resultado final foi: Manhente- 0 S. Veríssimo-7.

No dia 4 de Março, no campo de jogos da Escola n.º1, a equipa de Tamel S. Veríssimo jogou com a equipa de Galegos S.ª Maria vencendo por 4 - 1.

Como ficamos seleccionados para a 2.ª fase do campeonato, no dia 14 de Março, realizou-se em Galegos S. Martinho o terceiro jogo. Terminado o jogo estavamos empatados 3-3, para apurar o vencedor houve marcação de penaltis e a nossa equipa ficou eliminada.

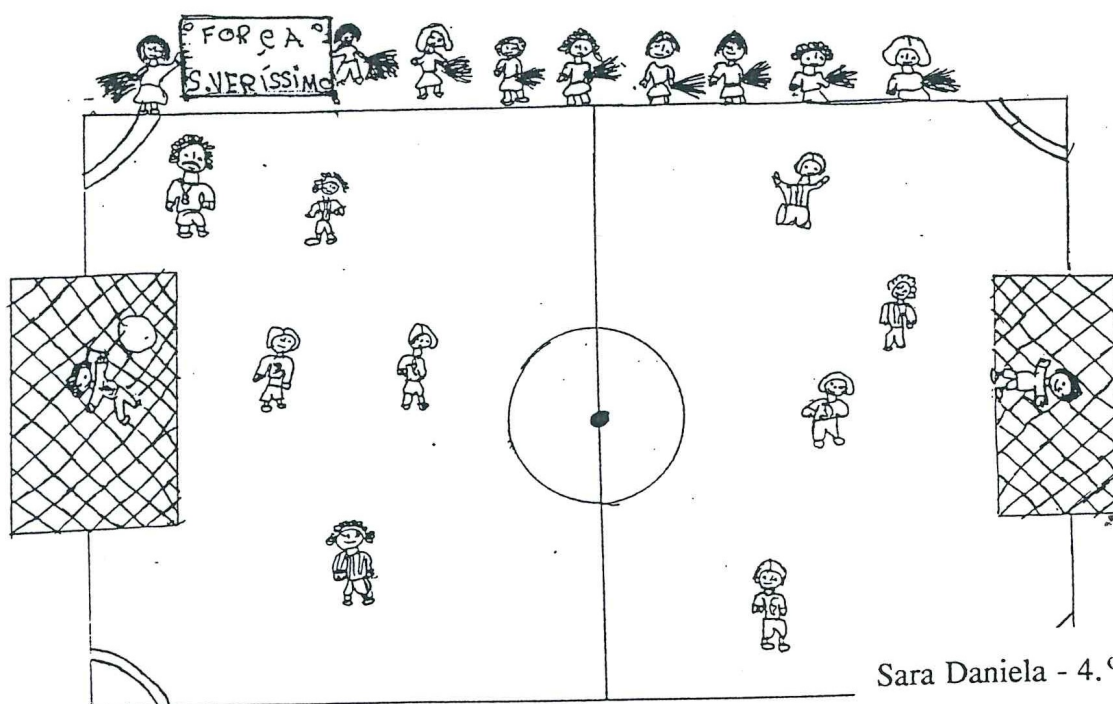
Todos os alunos da nossa escola assistiram aos jogos e fizemos claques de apoio com vários cartazes que diziam: "FORÇA S. VERÍSSIMO" "JOGAR PARA VENCER" ...

No final do jogo com Galegos S. Martinho nós ficamos muito tristes por termos perdido com penaltis, mas contentes por termos participado neste campeonato.

Silvana Alexandra

José Rafael

4.º Ano



Sara Daniela - 4.º ano

PÁSCOA

I

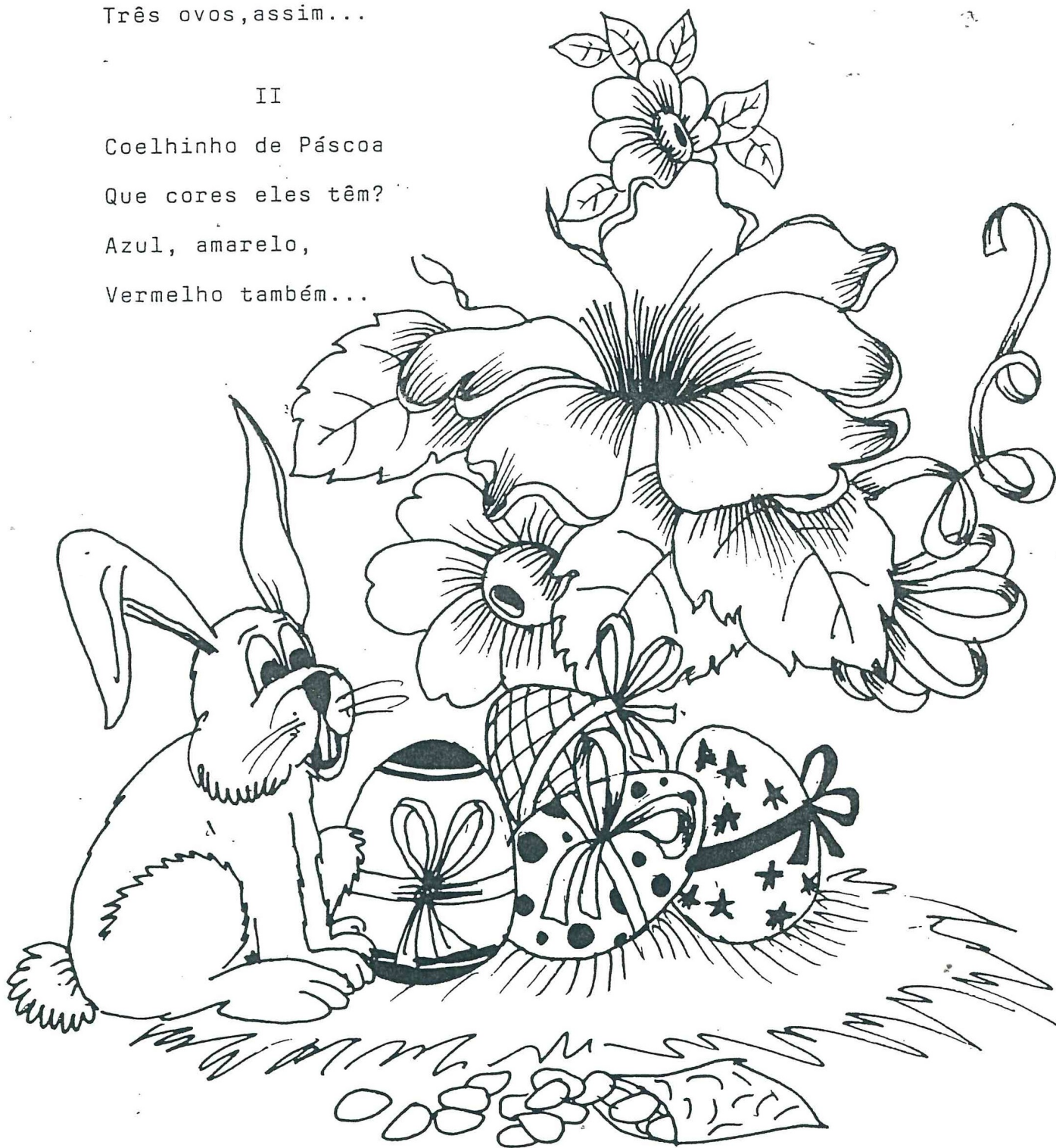
Coelhinho de Páscoa
Que trazes p'ra mim?
Um ovo, dois ovos,
Três ovos, assim...

II

Coelhinho de Páscoa
Que cores eles têm?
Azul, amarelo,
Vermelho também...

III

Coelhinho maroto
Com quem queres casar?
Com aquela menina
Que 'stá a olhar...

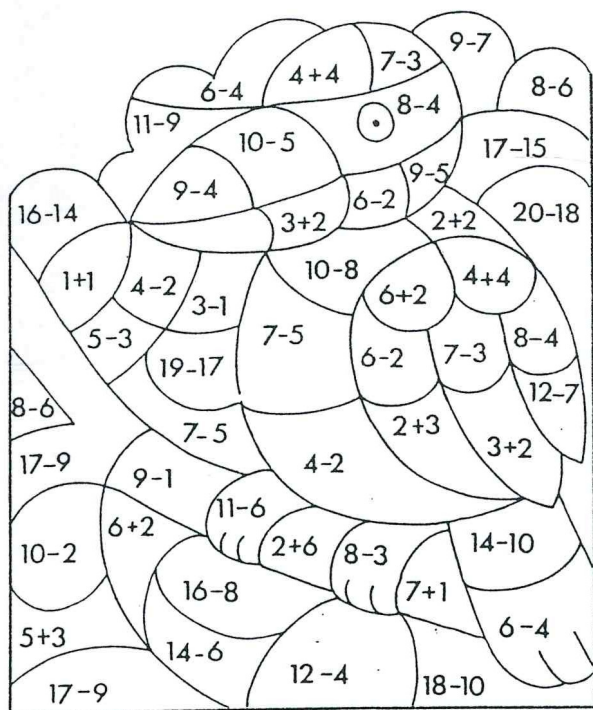


PASSAT

PRIMEIRO CALCULA, DEPOIS PINTA

Pinta as diversas partes do desenho tendo em conta o resultado das operações que se encontram nos espaços indicados.

Eis as instruções: se obtiveres 2, pinta de azul, 4 de vermelho, 5 corresponde ao amarelo e o 8 a verde.



ANEDOTAS

Um senhor careca diz a um senhor de cabelo

-Caiu muita neve no seu telhado!...

-Sim, mas ao seu voaram as telhas todas...

-Estão dois amendoins em cima de uma ponte.
descasca-se a rir...

ADIVINHAS

1 Qual é a coisa, qual é ela,
que tem trono real,
não é rainha nem princesa,
mas sim um animal?

2 Sempre quietas,
Sempre agitadas,
Dormindo de dia,
De noite acordadas.

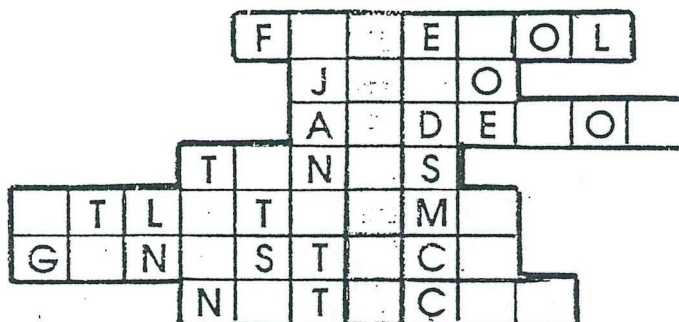
3 - Os homens me dão governo.
Eu, aos homens, governo dou.
Quando se esquecerem de mim,
o meu governo acabou.

4 Qual é o princípio do princípio?

(Soluções na pág. 22)

TEMPOS

PAÍS MISTÉRIO



os brancos:

Descobre qual o país que se encontra na vertical e os desportos na horizontal.

Um deles cai, o outro

O meu irmão voltou do primeiro dia de aulas, e a mãe perguntou:

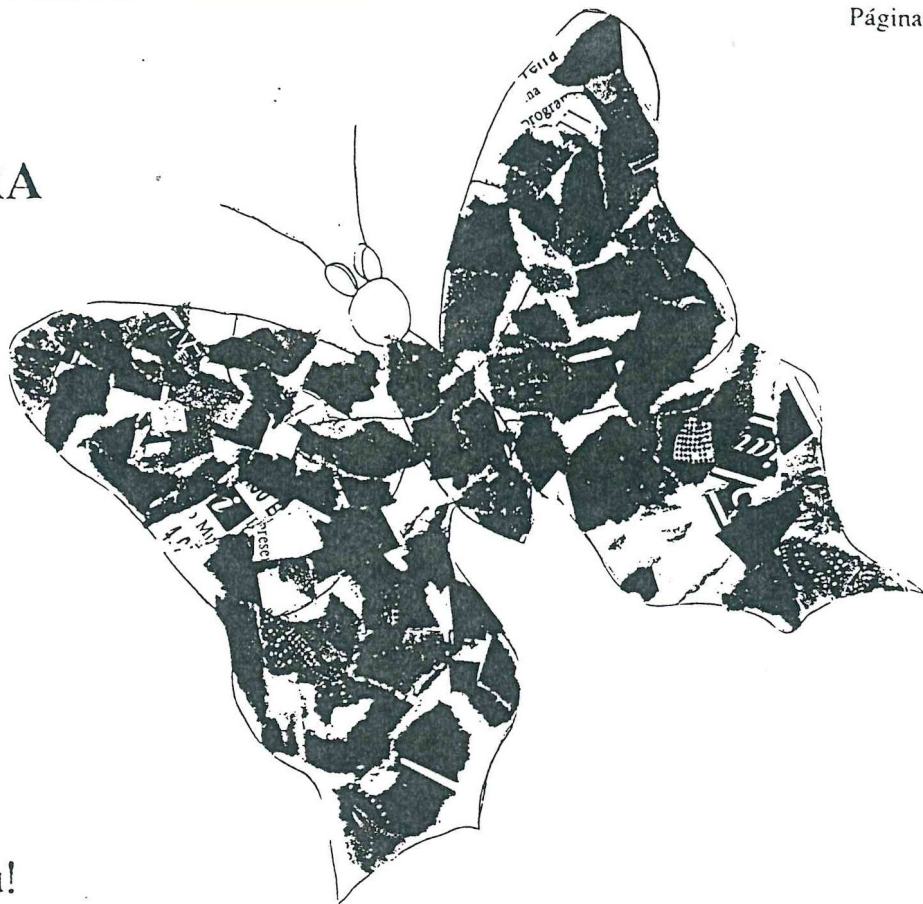
- Então aprendeste muita coisa?
- Não aprendi não! Vou ter de voltar lá amanhã!

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Estes dois desenhos são diferentes em oito pequenos detalhes. Será que os consegue descobrir?

A PRIMAVERA

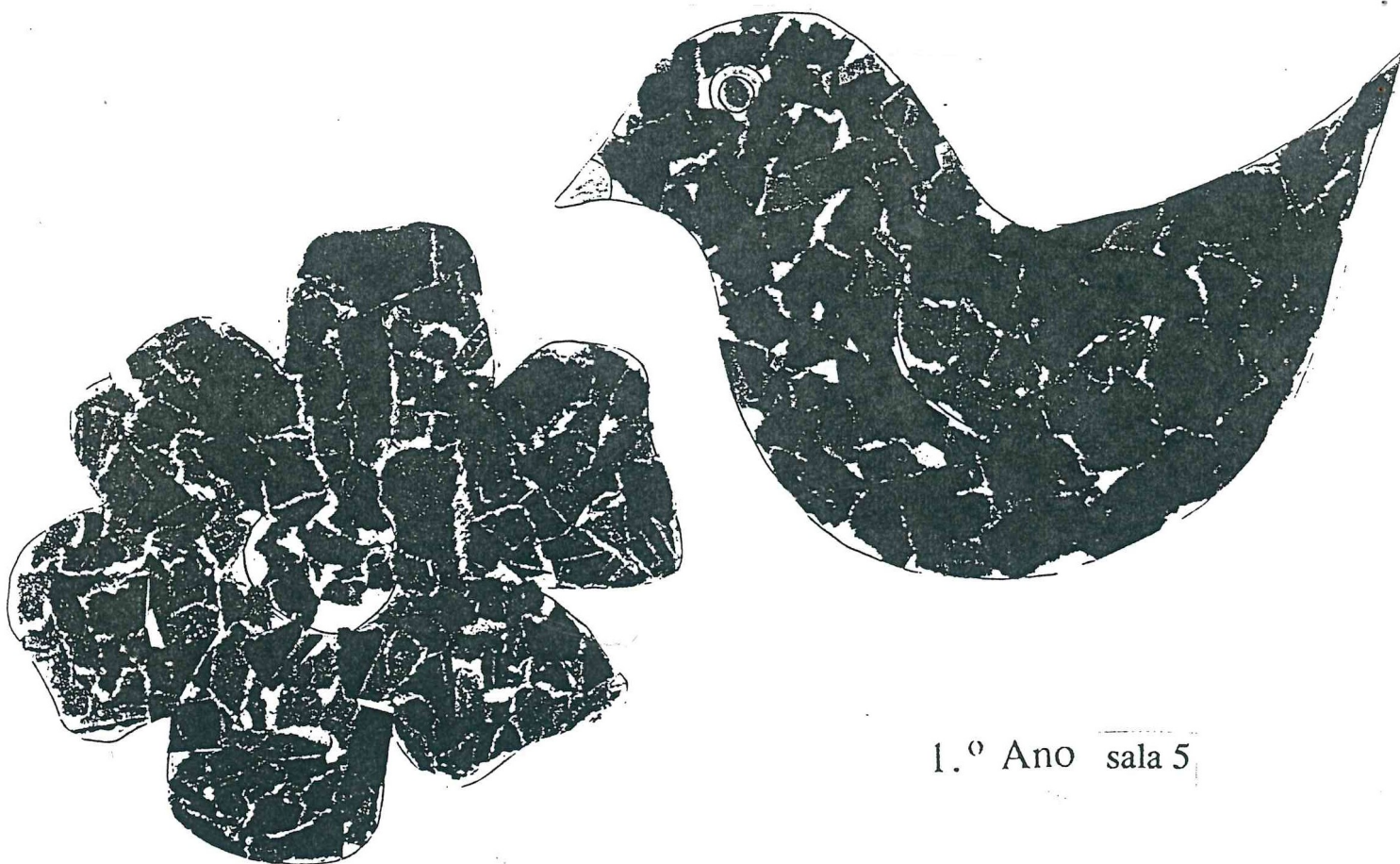


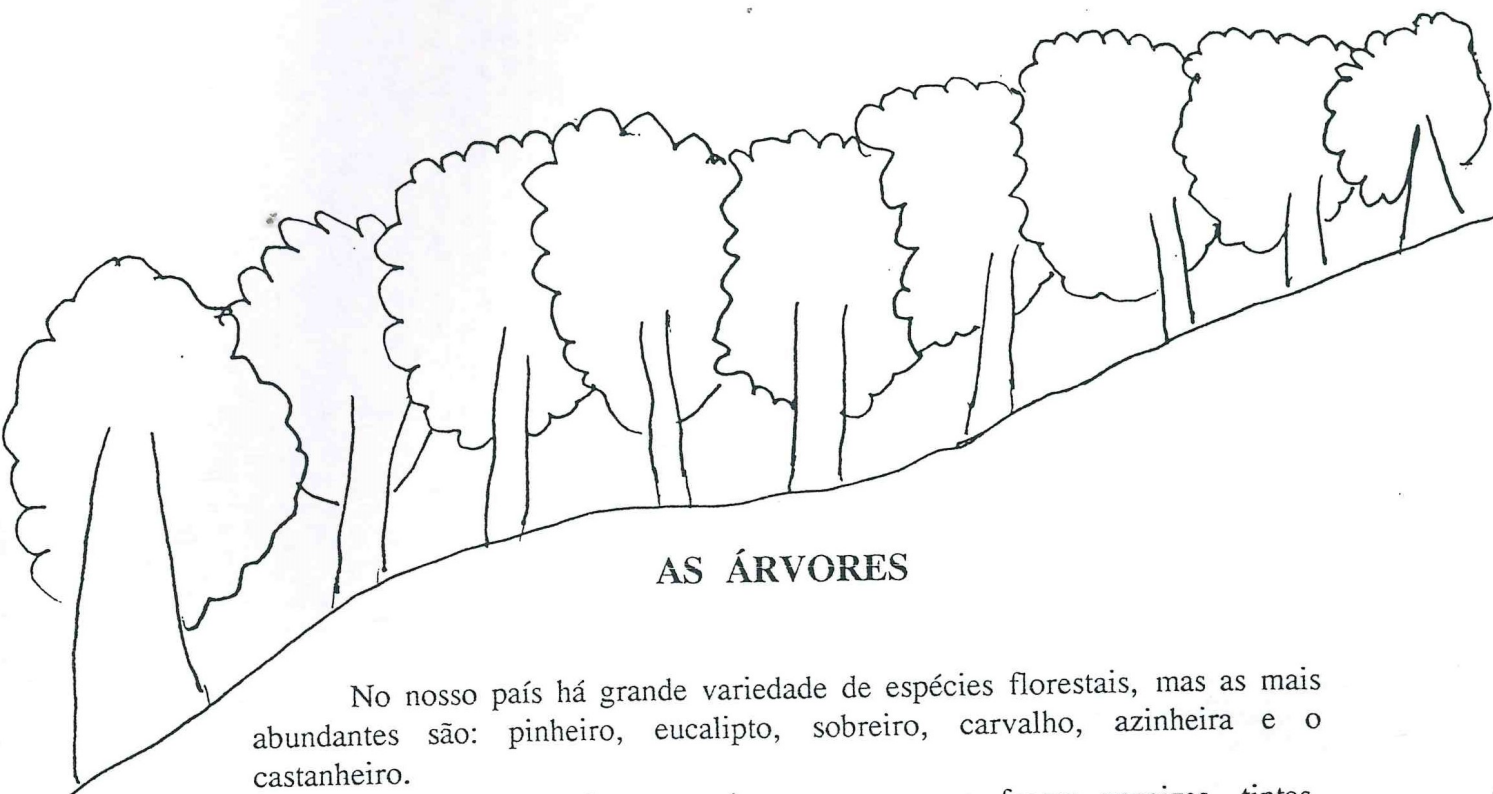
A Primavera chegou!

Vieram as andorinhas, as borboletas e as flores.

Os passarinhos fazem os ninhos e ouve-se o cuco a cantar.

O sol ficou mais quente e os meninos ficaram felizes!





AS ÁRVORES

No nosso país há grande variedade de espécies florestais, mas as mais abundantes são: pinheiro, eucalipto, sobreiro, carvalho, azinheira e o castanheiro.

Dos pinheiros vêm as resinas com que se fazem vernizes, tintas, aguarrás, pez louro para ceras e sabões. Dos sobreiros a cortiça para fazer placares, soalhos e palmilhas. Dos eucaliptos e dos castanheiros a madeira para a construção, carpintaria e também móveis e a matéria-prima para o fabrico de papel. Das florestas vem a saúde, purificando o ar que respiramos e tornando-o mais rico em oxigénio, também a beleza das suas paisagens encantadoras que nos ajudam a repousar e a retemperar forças, os frutos que são alimento valioso para nós e para muitos animais, os taninos que são indispensáveis na indústria de curtumes, as essências usadas na preparação de perfumes, a lenha com que acendemos a lareira e a fogueira do churrasco, os berços onde dormem os bebés, os ninhos onde pousam os passarinhos, as carteiras, as cadeiras, os livros, os lápis e os escritórios de médicos e advogados. Sem as árvores não havia oxigénio, sem oxigénio não havia vida, o nosso planeta seria um planeta morto. As árvores são os pulmões da natureza, por isso deixo este recado:

**PROTEGEI AS ÁRVORES
QUE ELAS NOS PROTEGERÃO!**

Ana Marta - 4.º ano

ANEDOTA

Na aula de Física, o professor explica:

-O oxigénio, que é um elemento indispensável à vida, foi descoberto há três séculos.

Um aluno curioso:

-Ó senhor professor, antes o que é que a gente respirava?...

POESIA...

"A MINHA MÃE "

Querida mãe,
hoje é o teu dia
espero que o festejes
com muita alegria!

Querida mãezinha
és maravilhosa
e todos os dias
muito carinhosa.

Mãe querida,
nunca te vou deixar
porque és minha amiga
e sempre te vou amar.

É com amor e carinho
que te escrevi estes versos
porque és a melhor mãe
de todo o Universo.

Diana Sofia - 4.º ano

POEMA PARA O PAI

Pai querido,
Pai amado,
és amoroso
e muito carinhoso.

Estava no meu berço,
pegaste em mim,
fiquei muito contente,
a sorrir para ti !...

Cristina Rodrigues - 4.º Ano

POEMA PARA O PAI

Pai amigo
E companheiro.
Criaste-me com carinho.
Da tua filha querida,
recebe um grande beijinho.

Pai querido,
Tu és um grande amigo.
Eu quero estar
sempre contigo.

Sara Daniela - 4.º ano

A MINHA MÃE

Mãe, escrevi este Poema
Para te manifestar a minha gratidão
E alegrar mais o teu coração :

Mãe Amorosa ,
Carinhosa ,
Maravilhosa ,
Cuidadosa ,
És a melhor Mãe,
Obrigada, Senhor!

Ana Marta - 4.º Ano

A MINHA PROFESSORA

Os meus pais
são a fonte do meu viver,
e a minha professora,
a fonte do meu saber.

Quando cheguei à escola
não sabia nada.
Tu ensinaste-me tudo,
minha professora amada.

Um dia, da professora me vou separar,
quando for para a secundária,
mas hei-de sempre te amar,
porque foste a minha professora da primária.

Sou fã da minha professora,
e todos devíamos ser,
lembramo-nos de tanta coisa,
menos de te agradecer.

Silvana Alexandra - 4.º Ano

SER LIVRE

Ser livre é ter
o amor de nossos pais .
Ser livre é poder
brincar à vontade .
Ser livre é sentir o que
dizemos , o que gostamos .
Ser livre é ter ,
a paz na terra .

Ângela Esperança - 4º Ano

À MINHA PROFESSORA

Professora querida
Por tudo que nos ensinou
É a professora da nossa vida
Por tudo o que nos explicou.

Eu vou para a escola
Vou aprender
Porque a minha professora
Tem muito que dizer!

A minha professora
Ensina dia a dia
com muita alegria
Para que todos fiquem com sabedoria.

Diana Sofia - 4.º ano

SE EU FOSSE A LIBERDADE

Se eu fosse a liberdade
queria que todos se divertissem,
que tivessem a paz dentro de si
que nunca se zangassem.
Se eu fosse a liberdade
pedia para que ninguém matasse
nem violasse ninguém.
Se eu fosse a liberdade
trazia a paz para a terra
e tentava que ninguém tivesse maldade.

Daniela Filipa - 4.º ano

ÁREA ESCOLA

A QUALIDADE DO AMBIENTE

Um dos grandes problemas das sociedades actuais consiste em eliminar ou desfazer-se das embalagens vazias e dos desperdícios, sem prejudicar o ambiente.

Actualmente uma família portuguesa deita fora, em média, por ano:

- **Papel velho** (jornais, revistas, papelões, caixas, folhetos publicitários, etc.) - que precisou de 6 árvores para ser produzido;
- **latas** (conservas, bebidas, comidas, sprays...) - cerca de 300 unidades por ano;
- **plástico** (vasilhas para água, garrafas, sacos, etc.) - cerca de 47 kg por ano;
- **comida** (sobras não aproveitadas) - mais de 50 kg por ano;
- **vidros** (garrafas, frascos de perfume, de compotas, etc.) - cerca de 75 kg por ano.

O QUE FAZER?

Em casa, na escola, no café, na rua, comporta-te com civismo e como cidadão ecológico: evita produzir lixo mas se o fizeres coloca-o nos recipientes adequados.

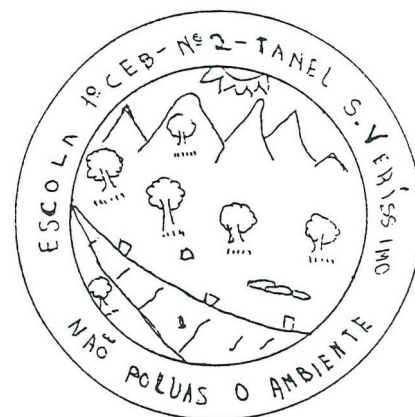
Não deite lixo no chão, mesmo que seja longe da sua casa, se você não quer o lixo, os outros também não querem. Procure o lugar próprio para ele.

Que ninguém diga, depois de você sair, que a nossa aldeia era um paraíso antes de você aqui vir.

-Sempre que possível, devemos promover a reciclagem do lixo:

- Colocar as garrafas no "vidrão";
- os plásticos no "plasticão";
- os papeis nas "papeleiras".

ASSIM, ESTAREMOS A PROMOVER A QUALIDADE DO AMBIENTE.



VIVER AMBIENTE EM TAMEL S. VERÍSSIMO

POLUIÇÃO

Se tens um papel de rebuçado
Toma cuidado
Não o deites para o chão
Porque fazes poluição.

Não deites lixo para o chão
Porque assim és cidadão civilizado
Não faças poluição
E assim vê-se que és bem comportado!

Diana Sofia - 4.º ANO.

Senhores automobilistas e peões
vamos lá a ser civilizados
mantenham os sítios por onde passam
sempre limpos e asseados.

Às vezes, quando vamos passear
apanhamos bichas e ficamos zangados
começam uns e outros a buzinar
E esquecem-se que estão a poluir o ar

Como todos nós sabemos
as florestas são os pulmões do planeta
não incendeiem o que nos dá sombra.
Sejam amigos da NATUREZA.

José Rafael - 4.º ano

Lixo não,
Natureza limpa
Para melhorar o ar
e os rios sempre a brilhar.

A nossa aldeia é linda
E para sempre ser
O lixo temos de combater.

O rio e a água
para tomar banho dá
Mas com a poluição
a água boa torna-se má.

Para evitar a Poluição
deita o lixo no recipiente
não o deites para o chão
para criar bom ambiente.

Meninos não deitem
lixo para o chão
por causa da Poluição!

Para bem respirar
das árvores e plantas
deves bem cuidar.

André Filipe - 3.º ano



Patrícia Magalhães - 4.º ano

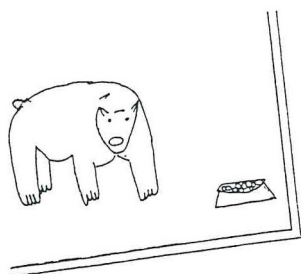
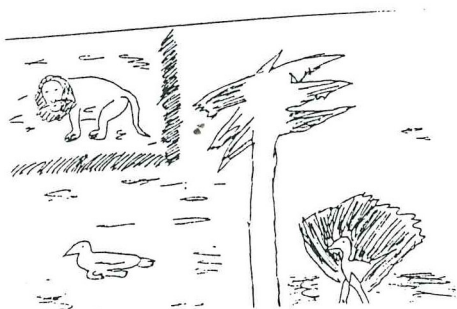
A poluição no ar
é como terra sem vida
Nós de ti vamos cuidar
Ó Natureza querida!

As garrafas de vidro no vidrão,
os papeis e papelões nas papeleiras,
os plásticos no plasticão
É sempre dizer não à poluição.

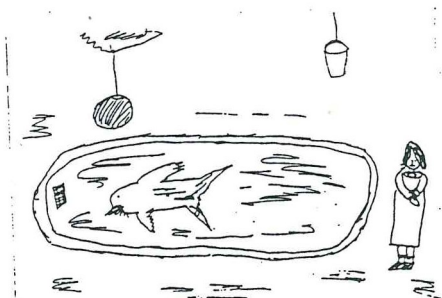
Ana Marta - 4.º ano

PASSEIO ESCOLAR

ZOO



SHOW DAS FOCAS



Ontem fizemos o nosso passeio escolar.

Fomos visitar o Jardim Zoológico da Maia. Vimos muitos animais ferozes: leão, pantera, urso, leopardo, elefante, etc. Assistimos ao show das focas e visitámos o reptilário.

Ao meio-dia dirigimo-nos ao Mc Donald's, onde almoçámos.

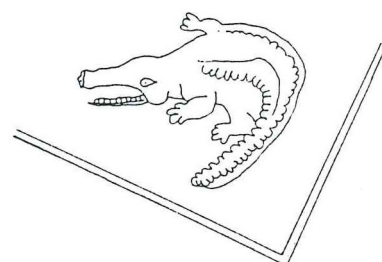
Depois fomos visitar as caves do vinho "Porto Ferreira".

Por fim, viemos embora e lanchámos no parque da área de serviço de S.º Tirso.

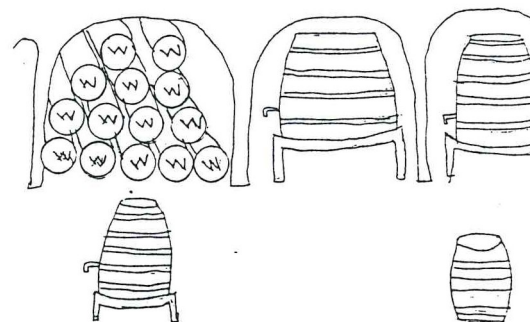
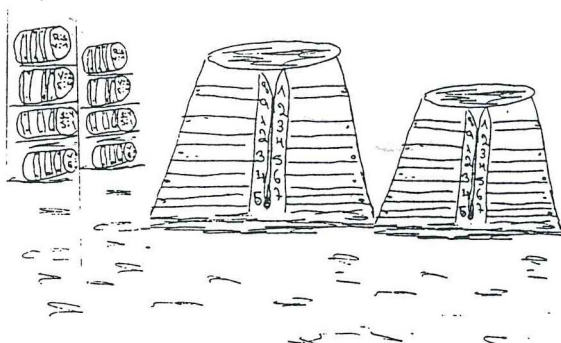
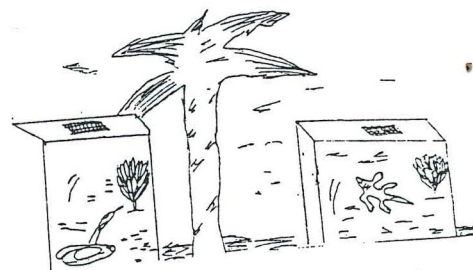
Trabalho colectivo

22/05/97

1.º ano - sala 2

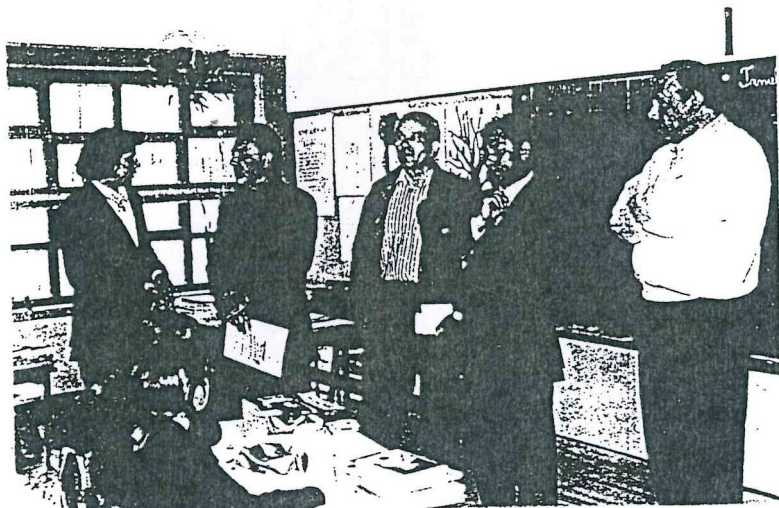


REPTILÁRIO



Ilustrações - 4.º ano

NOTÍCIAS



VISITA DOS AUTARCAS

No dia 16 de Maio de 1997, o Sr. Presidente da Câmara, Sr. Vereador da Cultura e os membros da Junta de Freguesia visitaram a Escola.

Para receber as visitas, nós fizemos duas alas desde o portão da entrada. O Sr. Presidente cumprimentou algumas crianças, o que valeu por cumprimentar-nos a todos.

Ele veio ver o resultado das obras que tinha autorizado. Nós arrumámos muito bem os livros e cadernos porque o Sr. Presidente podia passar pela nossa sala. Gostámos muito de os ver por cá e esperamos que as obras não parem por aqui.

A IDA AO TEATRO

Hoje, 19 de Maio, fomos assistir a uma peça de teatro, "A Bicicleta do Palhaço", no auditório da Biblioteca Municipal.

A peça teve a duração de 50m e dela faziam parte dois palhaços, os quais transmitiam a mensagem através de mímica e de gestos.

Do cenário apenas faziam parte duas árvores com flores na base do tronco e, numa delas, tinha um balde do lixo pendurado e havia uma casota com um cãozinho lá dentro.

Terminada a sessão dirigimo-nos para o pátio e, ao sairmos da sala, uma senhora deu a cada um dos meninos um balão.

Regressámos à escola no autocarro da União Desportiva de S. Veríssimo.

Ricardo 3.º ano

Andreia Filipa - 3.º ano

CONCURSO

"Uma Aventura Literária"



As alunas do 4.º ano, Diana Sofia, Silvana Alexandra, Ângela Esperança e Patrícia, participaram no concurso "Uma Aventura Literária... 1997", organizado pela Editora Caminho.

A Diana e a Silvana escreveram um texto original, tema livre. A Ângela e a Patrícia ilustraram um momento de um dos livros da colecção "Uma Aventura".

Aos trabalhos apresentados, o júri atribuiu uma Menção Honrosa e um prémio constituído por um livro para cada aluna.

4.º ano

A escola participou no concurso de espantalhos organizado pelo Grupo de Jovens de Tamel S. Veríssimo que decorreu no polivalente da escola n.º 1.

NOTÍCIAS

MANUAIS ESCOLARES ANO LECTIVO 1997-1998

Ano de Escolarid.	Disciplina	Título do Livro	Autor	Editores
1º	Língua Portuguesa Matemática Meio Físico e Social	As letrinhas 1 e 2 Fio de Prumo 1 Estudo do Meio 1	Carlos A. Letra António Monteiro A. Henriques e M. Ribeiro	Gailivro L. Arnado Constância
2º	Língua Portuguesa Matemática Meio Físico e Social	Bambi 2-Leituras Fichas Bambi 2 Bambi 2	Ana Pinho e M. Amélia Carneiro Ana Pinho e M. Amélia Carneiro Ana Pinho e M. Amélia Carneiro	Porto Editora Porto Editora Porto Editora
3º	Língua Portuguesa Matemática Meio Físico e Social	O Sabichão Fio-de-Prumo Saber quem somos	António Monteiro António Monteiro António Monteiro	L. Arnado L. Arnado L. Arnado
4º	Língua Portuguesa Matemática Meio Físico e Social	Descobrir...as palavras 4 Descobrir...os números 4 Descobrir...o meio 4	Conceição Neves, Rosa Costa Conceição Neves, Rosa Costa Conceição Neves, Rosa Costa	Porto Editora Porto Editora Porto Editora

AGRADECIMENTO

A Escola agradece, publicamente, a todos aqueles que colaboram e apoiam, alguns anonimamente, as actividades desenvolvidas ao longo do ano, com destaque especial para os Encarregados de Educação, Junta de Freguesia, Câmara Municipal e as seguintes Empresas:

Biotex
Brito & Silvas L.
Café Brisa do Cávado
Confecções Manuela
Confecções Maria Eduarda
Duarte & Irmão
Fraitex
Gomarte
J.A.C. Brito
J.F.V.
Jóiado Cávado
Minimercado Delfino Lourenço
P. & R.
Padaria José F. A. Fonseca
Panibar
Perditex
Talho José Dias da Silva
Terfina
Tipografia
V.L.V. Têxteis
Vitortex

INFORMAÇÃO

Informam-se os Pais e Encarregados de Educação que o ano lectivo terminará no dia 30 de Junho.

No dia 27 de Janeiro os alunos do 3.º e 4.º anos deslocaram-se à Biblioteca Municipal, no autocarro da União Desportiva de S. Veríssimo, para verem a exposição de trabalhos "O Meu Professor", integrada na semana do professor e organizada pela ANPEB.

Estes alunos tiveram, assim, oportunidade de verem alguns dos seus trabalhos expostos.

Soluções

1 - Leão
2 - Estrelas
3 - Relógio
4 - "P"

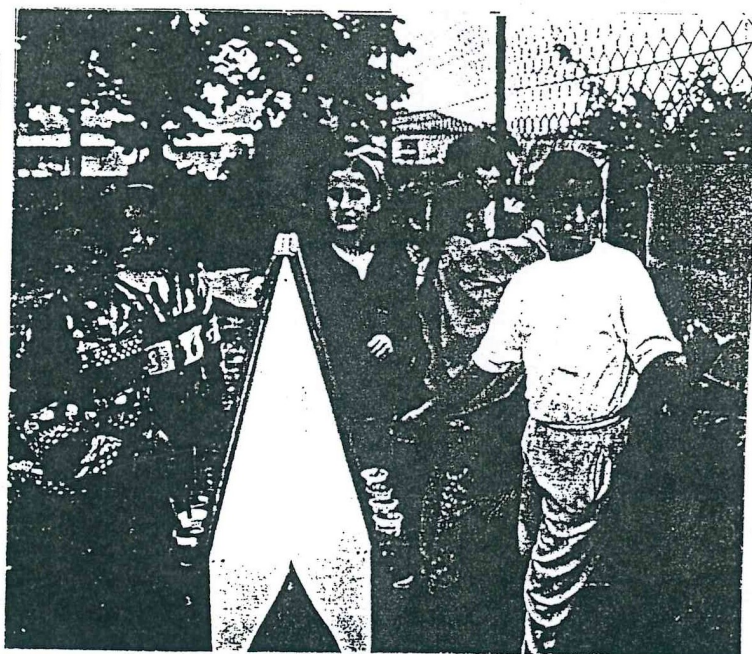
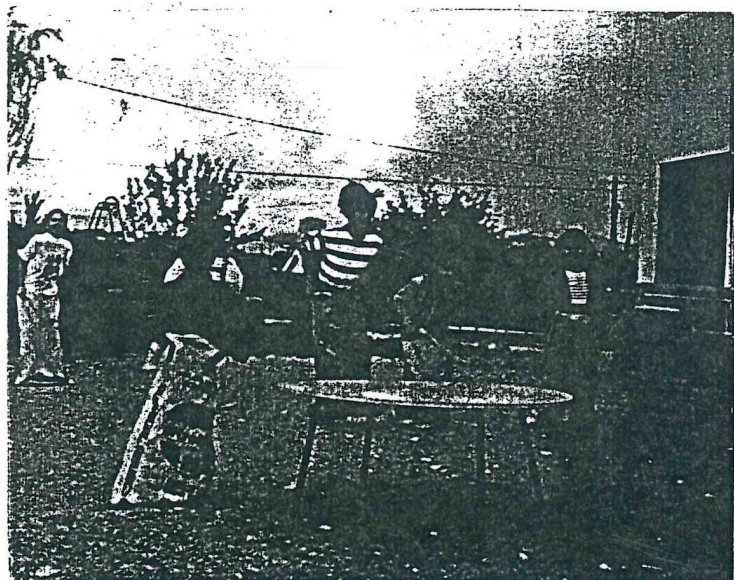
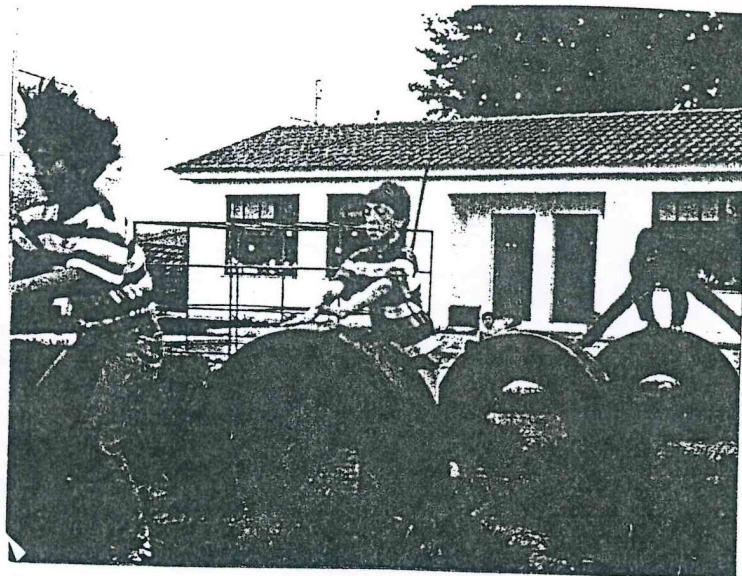
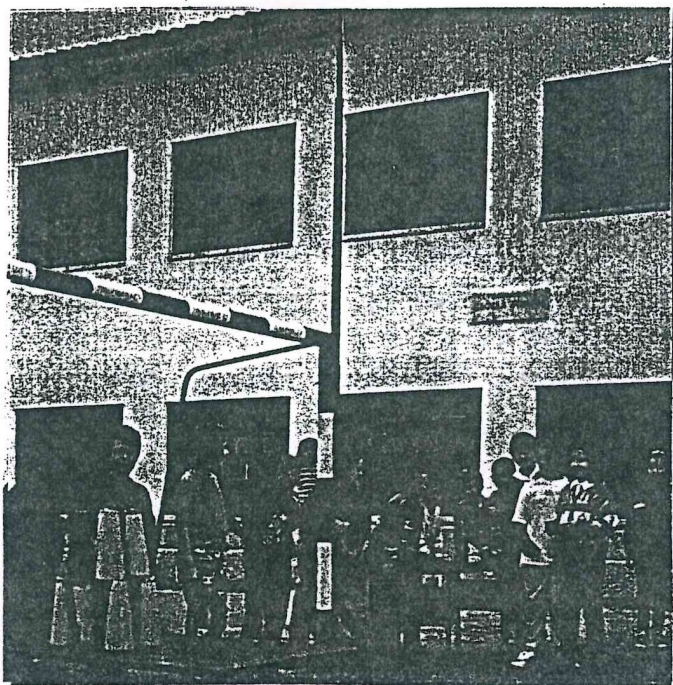
País Mistério:
Tunísia

Desportos:
Futebol, judo, andebol,
ténis, atletismo, ginástica,
natação.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Dia Mundial da Criança é sempre marcado por várias actividades e brincadeiras. Na minha escola foi festejado com vários jogos e do que eu mais gostei foi a gincana.

Silvana Alexandra - 4.º ano



O Dia Mundial da Criança foi um dia diferente e muito divertido. Jamais o esqueerei!

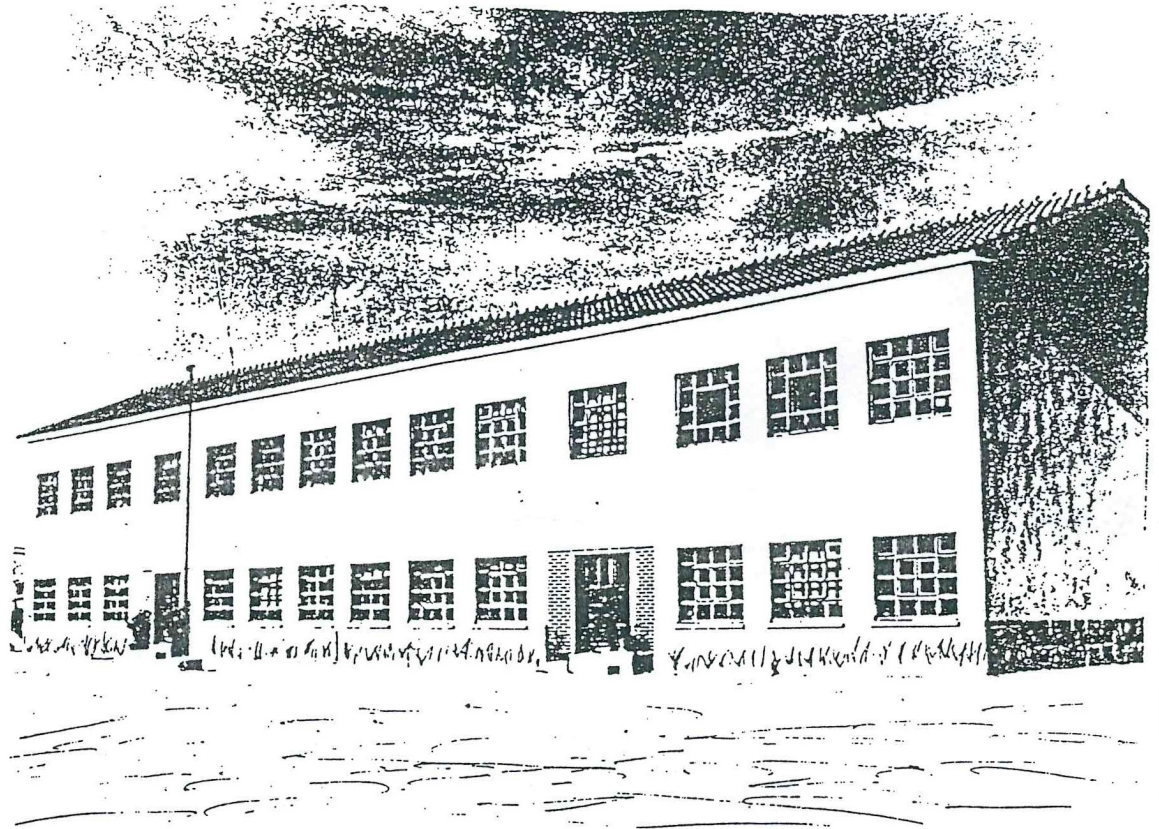
Diana Sofia - 4.º ano

A ESCOLA É DE TODOS

A ESCOLA ESTÁ ABERTA A COMUNIDADE

VISITEM A NOSSA ESCOLA!

ESCOLA N.º 2 - 1.º C.E.B. - PONTES - TAMEL S. VERÍSSIMO



COLABORANDO CONNOSCO, AJUDAM AS CRIANÇAS

O NOSSO FUTURO DEPENDE DAS NOSSAS CRIANÇAS

INVESTINDO NA EDUCAÇÃO, PROMOVEMOS
O FUTURO DO PAÍS